

Prezada Senhora, Prezado Senhor,

O operador designado da **REPÚBLICA ÁRABE SÍRIA**, Syrian Post, gostaria de informar os outros Países-membros da UPU e os seus operadores designados do seguinte:

«Syrian Post descobriu recentemente que uma série com o nome do país e imagens do seu Presidente está a ser vendida e distribuída como sendo selos postais produzidos pela República Árabe Síria. Esta série inclui 58 emissões apresentadas em nove folhas diferentes (v. anexo 1).

Syrian Post confirma que estas emissões são ilícitas e que não podem constituir uma prova de franquia válida. Syrian Post condena firmemente estas emissões de selos postais, que constituem uma clara violação da legislação nacional relativa à produção dos selos postais e das disposições do artigo 6 da Convenção Postal Universal, segundo as quais apenas Syrian Post está autorizado a emitir selos postais em nome da República Árabe Síria.

Syrian Post solicita a cooperação, a solidariedade e o apoio de todos os Países-membros e de todos os órgãos da UPU para proibir a venda e a circulação destas emissões ilícitas, de acordo com a legislação e a regulamentação nacionais e nos termos do disposto na Convenção Postal Universal. A produção e a venda contínuas de emissões ilícitas são atividades criminais que prejudicam não só a filatelia e a reputação do país em questão, mas também todos os países e o setor postal em geral.»

Apresento-lhe, prezada Senhora, prezado Senhor, os meus protestos de elevada estima e consideração.

Jean-Alexandre Ducrest
Diretor da Logística

Emissões ilícitas denunciadas pelos Correios da República Árabe Síria

Série com o nome do país e imagens do seu Presidente



